

## UMA VISÃO MODERNISTA AMAZÔNICA NOS POEMAS DE MAX MARTINS

 DOI: 10.5281/zenodo.7834562

Carla Geovanna Falcão (UFRA)  
*Graduanda de Letras Língua portuguesa*

Beatriz de Carvalho Dias (UFRA)  
*Graduanda de Letras Língua portuguesa*  
*Beatrizcd.9@gmail.com*

Marta Silva Trindade (UFRA)  
*Graduanda de Letras Língua portuguesa*  
*martasilva1606@gmail.com*

José Elias Pereira Hage (UFRA)  
*Doutorando em Letras Estudos Literários*  
*eliashage@yahoo.com.br*

**Resumo:** Este artigo tem como foco apresentar a vida e obra de Max Martins, importante poeta e escritor modernista paraense. Sob o olhar literário, tem-se enorme interesse em entender de que forma se deu a escrita literária de Max Martins e seu impacto no Modernismo brasileiro, tendo em vista que é preciso valorizar a literatura da Amazônia e lembrar sua história. Dessa forma, analisando as características Modernistas em seus poemas, mais precisamente na obra “O estranho”, publicada em 1952, visando entender de que forma seus escritos dialogam com os escritos de outros poetas, tais como: Drummond de Andrade, Henry Miller e Baudelaire. Ainda no âmbito literário, mas perpassando pela biografia do autor, vale a pena ressaltar a sua vida como paraense, destacando a cidade de Belém na estruturação de sua escrita, analisando se, em suas obras, as ruas e a história de Belém do Pará são mencionadas e de que forma isso ocorre. Sendo assim, este trabalho se vale de uma análise bibliográfica de artigos que discutem os temas de interesse, tais quais: o modernismo paraense, a obra “O estranho” de Max Martins, bem como a biografia do autor. No decorrer do trabalho, serão analisados alguns de seus poemas, destacando os aspectos mencionados anteriormente: influência drummondiana, escrita sobre a cidade de Belém, características do modernismo e interpretação do poema “O estranho”. Como referencial teórico, tem-se os textos de Melissa da Costa Alencar (2011) que, em sua dissertação de Mestrado, discute sobre a obra de 1952 e sua ligação com a poesia moderna, trazendo a consideração de que a poesia de Martins se entrelaça com a de outros poetas brasileiros de renome nacional e universal. Dessa forma, pretende-se colaborar com as pesquisas sobre a literatura da Amazônia, tema tão recorrentemente esquecido na história da literatura brasileira.

**Palavras-chave:** Amazônia; literatura; modernismo.